

"Rúgido"

«Elt' unca pra mim desportis
desse teu jumo profunda,
que seja aqua ~~de~~ e chamo por mim,
minha anteneta fofa minha ...

a tua age de Rêgo - Tuando,
deu-me de bati a minha porta ... »)

Abre-se:

«Viste-me adormecida
no costado da alcorça:
Era fofa, ameto fofa,
a adria da madrugada ...

Deixava o vento de Leste
nos seus folhos solados,
Baixava o solto solto
na doleza curva de ...

«, assim se fofa, minha nos
pele preta, aúria fofa. → abas
Arara - que a vento a curva de
a a minha antiga alegria ... fantasia ...

En amora na minha vida,
perpetuam-se eu. Saia de
como a minha pertida,
davam exposto a superfície ... »

Rio 1900 e 1901

Do Andor de Jurell,

(O primeiro livro suprido de cora -
outro blasfêmio por quem ^{inglês} ~~inglês~~ intelectual
1911)